



PLANO DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE parceria para concessão de vagas em instituições privadas de Educação Especial Exclusiva, para atendimento educacional a estudantes com deficiência, em prédio próprio da instituição.

**ORGANIZAÇÃO INSTITUTO MARIA CLARO LAR
IVAN SANTOS DE ALBUQUERQUE**

SUMÁRIO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE.....	03
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL GERAL.....	03
OBJETO DA PARCERIA.....	04
ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA.....	05
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE.....	17
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS.....	19
A DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA.....	20
ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO.....	24
PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA.....	31
MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE.....	31
OBJETIVOS GERAIS.....	32
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	32
ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE.....	34
INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS.....	34
RECURSOS HUMANOS.....	35
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSECUÇÃO DO OBJETO.....	36
FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO.....	37
AÇÕES INDISPENSÁVEIS.....	37



INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Instituto Maria Claro Lar Ivan Santos de Albuquerque código CIE

190299 Endereço: Rua João Wagner Wey nº1240 CEP 18046-695

Telefones: (15) 3229-4949

E-mail: controladoria@mariaclaro.org.br pedagogia@mariaclaro.org.br _

Website: www.mariaclaro.org.br

Data da Fundação: 05/05/1993 (de acordo com o Estatuto)

Data e nº. da última ata registrada no Cartório: 26/03/2024 nº 95615

Autorização de funcionamento (nº. data e órgão expedidor) : Resolução SEC/GS Nº 94 de 23/12/1997

C.N.P.J. nº 71.868.962/0001-05 Inscrição

Municipal: 096.532 Lei de Utilidade Pública:

municipal nº 2033 de 03/10/1979 Inscrição em

outros órgãos (especificar):

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Carlos Kiva Janovitch

Endereço Residencial: Av. São Paulo, 5235 - Cond. Res. Village

D'Avignon - Sorocaba/SP Telefones: (11) 99946-0659

E-mail: presidencia@mariaclaro.org.br

Identidade/RG. nº 8376850 data emissão 06/01/2023 órgão emissor e

estado: SSP-SP CPF nº 063.544.018-02

Período Mandato: 02/01/2025 a 31/12/2026



OBJETO DA PARCERIA

O Instituto Maria Claro foi criado pela Resolução SEC/GS nº 94 de 23 de dezembro de 1997, que trata da autorização para funcionamento do “Lar Ivan Santos De Albuquerque” mantido por Creche Especial Maria Claro; Deliberação CME nº 01/2008 que atualiza normas para Autorização e Funcionamento de Instituição Privada de Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino do Município de Sorocaba na modalidade de Educação Especial Exclusiva, para atendimento educacional a estudantes com deficiência, público-alvo da Educação Especial.

Destinada ao atendimento de crianças de 0 a 16 anos, com Deficiência Múltipla, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social e afetivo, complementando a ação da família e da comunidade.

A educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e a inclusão na sociedade.

Considerando que o educando deve ser respeitado em sua integralidade, nas suas múltiplas dimensões em todas as etapas da educação escolar, a proposta de parceria com a Rede Municipal de Ensino de Sorocaba tem como objetivo fundamental a promoção do desenvolvimento das crianças, adolescentes/alunos com deficiência múltipla em sua totalidade, garantindo a cada uma delas o acesso a plurais processos de construção de conhecimento, desenvolvimento, aprendizagem de linguagens distintas em um ambiente rico e verdadeiramente estimulador das potencialidades através de equipe multidisciplinar, nas áreas da saúde, educação, assistência social e equipamentos de tecnologia assistiva.

A convenção da ONU sobre direitos de Pessoas com Deficiência trouxe importantes avanços no direito à educação inclusiva. Ao mesmo tempo em que torna inquestionável o direito à inclusão, ela também garante que se dê com garantia de



apoios e adaptações que se fizerem necessária (Artigo 24).

Ademais, a convenção da ONU determina que, “para efetivar esse direito à educação sem discriminação e com base em igualdade de oportunidades, os Estados Partes assegurarão sistema educacional INCLUSIVO em todos os níveis”. (Artigo 24, item 1). Sendo assim o Instituto Maria Claro em parceria com a Prefeitura de Sorocaba e Divisão de Educação Especial, oferece atendimento educacional especializado para crianças com deficiência que estão matriculadas na rede, no contraturno escolar, de acordo com a Lei brasileira de Inclusão nº13.146 de 2015 que define o público-alvo da educação especial os alunos com deficiência múltipla – e institui o Atendimento educacional Especializado (AEE) como seu principal serviço de apoio. Por meio do termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Educação, ofereceremos 100 vagas, para atendimento educacional a estudantes com deficiência múltipla, com infraestrutura apropriada com espaço físico compatível para atender as vagas ofertadas a execução do objeto.

O prédio possui rampas de acesso, banheiros e parque adaptados, espaços amplos e interligados, garantindo o fluxo e acessibilidade.

ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001, que Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica no Art. 3º, entende-se por educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e/ou suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica.

E, em consonância com a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

1- Educação Infantil

Não só ensinamos como cuidamos. Isso já preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): cuidar e ensinar como práticas indissociáveis na educação infantil.

A abordagem pedagógica para as crianças com deficiência múltipla na educação infantil enfatiza o direito de ser criança, poder brincar e viver experiências significativas de forma lúdica e informal. Assegura ainda o direito de ir à escola, aprender e construir o conhecimento de forma adequada e mais sistematizada, em companhia de outras crianças em sua comunidade. A educação infantil, nesse contexto, tem duas importantes funções: “cuidar” e “educar”. Cuidar tem o sentido de ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, atender às necessidades básicas, valorizar e desenvolver capacidades. A adequação da proposta pedagógica para atender as necessidades específicas das crianças com múltipla deficiência na educação infantil precisa valorizar a interação e comunicação, a construção do sistema de significação e linguagem, a expressão oral e as diferentes formas de comunicação e de expressão, além da comunicação alternativa e língua brasileira de sinais. Ou seja recursos, concepção de aprendizagem e de comunicação e metodologias que possibilitem a independência e o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual do educando.

Há, entretanto, crianças com limitações e dificuldades reais que não podem ser negadas; necessitam portanto de eficiente mediação no processo de interação e comunicação, de adaptação curricular, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Individual, como forma de minimizar as barreiras de acessibilidade e promover cada educando, a partir da suas potencialidades.

As crianças com Deficiência Múltipla geralmente apresentam dificuldade de comunicar seus pensamentos, desejos, intenções. A maior parte desses alunos não

apresenta linguagem verbal, mas pode comunicar-se por gestos, olhar, movimentos corporais mínimos, sinais, objetos e símbolos. Necessitam, para isso, de intervenções interativas, receptivas, dinâmicas, que ofereçam apoio e incentivem esse processo de comunicação. Há diferentes sistemas e códigos alternativos para comunicação que podem ser adaptados para a rotina da sala de aula como o PCS – sistema de comunicação por símbolos, figuras, letras e números e nos oferece oportunidade de comunicação alternativa, considerando a comunicação não verbal.

A organização e estruturação do currículo, na educação infantil, compreendem cinco campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta fala, pensamento e imaginação”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Na educação infantil, a organização do tempo e espaço envolve todas as atividades de cuidado, de brincadeiras ou de aprendizagem dirigida, compondo a rotina estabelecida de forma articulada com as necessidades dos educandos, segundo a construção de conhecimentos e os Aspectos do Desenvolvimento Infantil. Nas brincadeiras, no espaço interno ou externo, nas rodas de conversas, na roda de histórias, na hora do faz-de-conta, nas oficinas de artes, músicas e na hora das refeições, todas essas situações requerem planejamento cuidadoso, para que a criança possa interagir, comunicar-se espontaneamente, evoluir na ação funcional, brincar e aprender. Os recursos pedagógicos, os brinquedos, os equipamentos, as cadeiras e aparelhos de locomoção, para que a criança participe de todas as atividades lúdicas e recreativas, são cuidadosamente planejados e adaptados por toda a equipe multidisciplinar. As crianças são divididas por salas com referência a especificidade da proposta pedagógica, o espaço físico e a faixa etária observada a relação numérica entre crianças e profissionais envolvidos com a educação infantil atendendo a deliberação CMESO 06/2020.

Além das atividades em sala e cuidados de vida diária, as crianças da Educação Infantil recebem atendimento com equipe multidisciplinar: Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Musicoterapeuta, individualmente e em



grupos de cunho multidisciplinar; com a equipe educacional: Professor de música, Professora de Educação Física, Arte Educador, Professora da Sala de Recursos Multifuncionais e Pedagogas; com Assistente Social, Enfermagem e atendimentos médicos e odontológicos. Há o acompanhamento Nutricional, para todas as crianças/adolescentes e sala de Nutrição Enteral para aquelas que se alimentam por Sonda Gástrica. Seus familiares requerem, do Instituto, acompanhamento sistemático.

2-Pesquisas e Parcerias com Universidades no atendimento Multidisciplinar

Os educadores do Instituto em parceria com a equipe multidisciplinar (terapeutas), nas reuniões semanais do Programa Terapêutico, visando a reabilitação, buscam tecnologias e possibilidades de oferecer às crianças e adolescentes que frequentam o Instituto Maria Claro, melhoria na qualidade de vida, acesso à aprendizagem e melhor desempenho nas AVDS. E, para isso, contam com parceria junto aos pesquisadores do núcleo de Tecnologia Assistiva da UFSCAR, de Sorocaba, para o desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para Inclusão Social e Educacional. A referida parceria atua, ainda, nas orientações do cultivo de leguminosas, verduras e frutas da “Horta Terapêutica” (projeto desenvolvido com os educandos).

beneficiar as crianças que não possuem controle de tronco/cabeça na reabilitação. Objetivando a educação voltada para realização da prática social, esta instituição, valoriza e busca as parcerias com universidades de várias áreas de conhecimento, entendendo que são de extrema necessidade.

3-Projetos realizados com a participação da Equipe Multidisciplinar

Atendimentos individuais e ou em grupos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fisioterapia Aquática, Musicoterapia e Nutrição. Acompanhamento diário de Enfermagem para administração de medicações e



atendimentos necessários. As atividades executadas pela equipe multidisciplinar visam o desenvolvimento cognitivo, neuropsicomotor, sensorial e psicossocial das crianças e adolescentes atendidos pela Instituição e somam ao projeto pedagógico com os demais projetos.

- **Projeto Estimulação Precoce (quinzenais)**

O projeto oferece às crianças de 0 a 4 anos atendimento e acompanhamento multidisciplinar através de grupos terapêuticos favorecendo seu desenvolvimento perceptivo motor, cognitivo e afetivo, bem como, o fortalecimento de vínculo com adultos e pares, por meio de vivências planejadas cuidadosamente, de acordo com as demandas de desenvolvimento de cada grupo.

O grupo terapêutico tem como objetivo trabalhar necessidades funcionais, sendo conduzido por terapeutas, sendo uma Fisioterapeuta, uma Fonoaudióloga, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional.

- **Projeto Estimulação Sensorial (semanal)**

Esta atividade objetiva proporcionar a vivência de experiências sensoriais significativas utilizando as diferentes vias sensoriais (visual, auditiva, paladar, tato, proprioceptiva e vestibular). Orientar as crianças em relação à introdução de estímulos e brincadeiras sensoriais a serem realizadas no dia a dia.

- **Projeto Atividades de Vida diária (ADV's) – Treino de Alimentação (semanal)**

A alimentação se refere ao processo de colocar, arrumar e trazer o alimento do prato até a boca, dessa forma, o treino de atividade de vida diária na alimentação busca melhorar o desempenho funcional e a exploração da criança/adolescente, em suas potencialidades, visando obter maior ganho de independência possível na execução dessa atividade. A equipe multidisciplinar da instituição realiza o treino, a

confeção de adaptações necessárias como materiais, ambiente e atua na facilitação da tarefa por meio de ajustes posturais e manuseios. A Terapeuta Ocupacional é a responsável por conduzir a atividade e orienta as Monitoras, que no dia a dia dão continuidade.

- **Projeto Atividades de Vida diária (ADV's) – Treino de Vestuário, Higiene e uso do vaso sanitário (semanal)**

As atividades de vida diária (AVD's) são consideradas atividades básicas e pessoais do dia a dia. A criança com desenvolvimento atípico pode apresentar dificuldades para alcançar seu potencial de aquisição de habilidades necessárias para tais atividades como: vestir-se, despir-se, fazer o uso correto do vaso sanitário, realizar a higiene das mãos com independência. O Terapeuta Ocupacional é o profissional que pode ajudá-la nessa importante aquisição.

Nesse propósito, o Terapeuta Ocupacional, com assistência das monitoras das crianças desenvolverá o treino semanalmente, com aquelas que apresentarem dificuldades quanto a essas atividades de vida diária e as monitoras garantem a continuidade das orientações no treino, direcionamento, no dia a dia.

- **Oficina de Horta Terapêutica (semanal)**

Esta oficina objetiva incentivar as crianças/ adolescentes à alimentação saudável, independência, iniciativa, desenvolvimento dos aspectos: motor, cognitivo, sócio-emocional, a partir de vivências sensoriais significativas ao ter contato com a natureza; promovendo sensação de bem estar e regulação emocional.

As atividades desenvolvidas são planejadas e executadas por equipe multidisciplinar: uma Terapeuta Ocupacional, uma Psicóloga, uma Nutricionista, uma Fisioterapeuta e Monitoras.

As crianças participam efetivamente de todas as etapas do processo, desde a

preparação do ambiente, plantio, cuidados como regar a horta, colheita, preparação do alimento e até o consumo.

4-Projetos e atividades realizados pela equipe Educacional

De acordo com Floriani e Spratt (2013), a formação docente deve conter, prioritariamente, três eixos fundamentais para impulsionar o desenvolvimento inclusivo da educação. Em primeiro lugar, os professores devem ser levados a compreender o direito à diferença como setor indispensável ao desenvolvimento integral do ser humano. Em segundo, convencer o professor de que a justiça social pode ser vivência da na comunidade escolar, acolhendo a todos os sujeitos, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais, étnicas, culturais, sociais, econômicas, dentre outras. Em terceiro a formação docente para a inclusão não pode deixar de persuadir o professor para que se torne um agente de transformação, um mediador no processo de reinvenção de uma escola emancipatória.

- **Projeto Decifrando Histórias (quinzenal)**

A contação de histórias surgiu antes mesmo da escrita porque a humanidade sempre sentiu a necessidade de repassar através da oralidade os fatos históricos de cada povo apesar do surgimento do virtual a arte de contar histórias resiste ao tempo e ainda encanta crianças e adultos sendo utilizada como recurso pedagógico para o desenvolvimento da criança, desenvolvendo a imaginação a oralidade o lúdico a observação e o senso crítico além disso pode ser um estímulo para promover a construção da identidade de relações de afeto entre as crianças não se esquecendo que também pode ser um instrumento para promover o gosto pela leitura. A atividade de contação, que é realizada pelas pedagogas, conta com um elemento a mais: a música que vem para dar formato encantador e potente com a sonoridade de instrumentos variados que compõe a trilha sonora de cada enredo; ainda servir como recurso de interatividade; pois os educandos interagem cantando e tocando instrumentos de percussão.

- **Musicalização (semanais)**

É uma metodologia pedagógica que auxilia as crianças no desenvolvimento das habilidades socioemocionais (expressão criativa) ampliando os conhecimentos melhora a compreensão do mundo ao redor, pois ativa conexões neurais estimulando o conhecimento, o desenvolvimento de habilidades motoras e a coordenação dos movimentos corporais e manuais; oferece meios para a aquisição de habilidades cognitivas como concentração, memória e raciocínio lógico aumentando o repertório cultural estimulando apreciação artística.

5-Atendimento Educacional Especializado (AEE)

A política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), institui o Atendimento Educacional Especializado, com objetivo de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade com vistas ao desenvolvimento da autonomia e independência dos estudantes bem como a aquisição de conhecimentos previstos no currículo escolar.

Sendo complementar, a educação especial, por meio do AEE, será oferecida no contra turno Escolar por professor especializado como estabelece a Resolução CNE/CEB nº 04/2009, assumindo o trabalho colaborativo como estratégia pedagógica onde o professor especialista e o professor de sala planejam de forma articulada procedimentos de ensino.

6-Atendimento pedagógico especializado

A abordagem pedagógica para as crianças com deficiência múltipla na educação infantil enfatiza o direito de ser criança, poder brincar e viver experiências significativas de forma lúdica e informal. Assegura ainda o direito de ir à escola, aprender e construir o conhecimento de forma adequada e mais sistematizada, em

companhia de outras crianças em sua comunidade. A educação infantil, nesse contexto, tem duas importantes funções: “cuidar” e “educar”. Cuidar tem o sentido de ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, atender às necessidades básicas, valorizar e desenvolver capacidades. A adequação da proposta pedagógica inclusiva para atender as necessidades específicas das crianças com múltipla deficiência na educação infantil precisa valorizar a interação e comunicação, a construção do sistema de significação e linguagem, a expressão oral e as diferentes formas de comunicação alternativas e de expressão, possibilitando a independência e o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual desses educandos. Há, entretanto, crianças com limitações e dificuldades reais que não podem ser negadas; necessitam por tanto de eficiente mediação no processo de interação e comunicação, de adaptação e modificação no currículo e no ambiente como forma de eliminação de barreiras no processo de ensino aprendizagem.

As crianças com múltipla deficiência podem e são capazes de aprender. Entretanto, esse é um processo que pode ser lento, por caminho e via incompatíveis com o movimento, multiplicidade de estímulos e ações que ocorrem no cotidiano escolar. O grande obstáculo muitas vezes não é a deficiência, mas a inadequação na forma de se comunicar, interagir e lidar com essas crianças. As famílias das crianças com múltipla deficiência necessitam de apoio e ajuda para interagir, comunicar e aprender a lidar com as dificuldades de suas crianças, por isso necessitam de tempo e espaço para trocas e aprendizagens. Necessitam ainda de encontrar outros pais com os quais possam identificar-se, trocar experiências, apoio e ajuda mútua, como também lutar pela qualidade de vida e educação de suas crianças.

Pensar em atividades inclusivas garantindo que todos tenham acesso a educação respeitando diferenças e particularidades de cada criança e/ ou adolescente atendido pelo Instituto promovendo a diversidade no ambiente educacional permitindo que estudantes de diversas origens e características compartilhem experiências e possam ter suas vidas impactadas positivamente.



Sendo assim se faz necessário oferecer outros serviços, tais como:

- Oferecemos gratuitamente a todos os assistidos: alimentação, fraldas e medicamentos durante o período que as crianças permanecem na Entidade. Prestar serviços gratuitos na área pedagógica, terapêutica e médica.
- Desenvolvemos atividades lúdicas para o desenvolvimento da autonomia e também as habilidades físicas num ambiente seguro onde elas possam expressar suas emoções através do brincar, de acordo com o BNCC, o brincar é um eixo estrutural na educação infantil.
- Utilizamos recursos da tecnologia assistiva para ampliação do repertório nas categorias: auxílio para vida diária, comunicação alternativa, recursos de acessibilidade ao computador e recursos para mobilidade.
- Oferecemos apoio pedagógico para os alunos inseridos na rede regular de ensino visando melhor rendimento escolar. Orientar a escola quanto a patologia. Necessidades das crianças, melhores estratégias para execução das atividades e adaptações necessárias para melhor adequação do ambiente.
- Prestamos serviço social às famílias em situação vulnerável através de avaliação socioeconômica, visitas domiciliares para averiguação de necessidades e orientações necessárias quanto à adequação favorável da criança em seu lar. Fornecer cestas básicas e medicamentos para as famílias que necessitam.
- Fornecemos atendimentos com médicos pediatra na própria Entidade e encaminhamento para as especialidades com médicos parceiros da Entidade. Encaminhamentos para exames com médicos voluntários nas especialidades de Pediatria, Endocrinologia, Gastroenterologia, Dermatologia e acompanhamento Neurológico com médico neurologista. Laboratórios parceiros que realizam diversos exames sem ônus para as nossas crianças e adolescentes. Atendimento odontológico com dentistas voluntários que

realizam 3 atendimentos semanais em seus consultórios.

- Oferecemos serviços de enfermagem para acompanhamento do quadro clínico, supervisão na alimentação e procedimentos de crianças com gastrostomia.
- Avaliação nutricional e orientação familiar com atendimentos quinzenais com nutricionista cedido de empresa especializada.
- Oferecemos atendimentos especializados em sala apropriada com recursos e instrumentos necessários para crianças com gastrostomia (usuários de sonda), fornecendo alimentação diferenciada e específica.
- Atividades no laboratório de informática com recursos, instrumentos e programas adaptados.
- Realizamos treinamentos aos funcionários com o objetivo de fornecer subsídios para qualidade efetiva dos trabalhos realizados pela Entidade.
- Realizamos palestras para a comunidade de sensibilização com temas relacionados a deficiência.

7-Atendimentos realizados individualmente às famílias pela equipe Multidisciplinar

Atendimento Serviço Social - atendimento realizado pelo técnico responsável pelo setor, com o objetivo de levantamento de demandas individuais para encaminhamentos necessários aos serviços Socioassistenciais, políticas públicas diversas e atendimento voluntário parceiro, visando o melhor acolhimento e encaminhamento das demandas existentes. Realização de acolhida, escuta, informação, comunicação e defesa de direito, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, articulação da rede de serviços Socioassistenciais, articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos, orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais, referência e contra referência,



construção de plano individual e/ou familiar de atendimento, orientação sociofamiliar, estudo social, diagnóstico socioeconômico, cuidados pessoais, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, acesso à documentação pessoal, apoio à família na sua função protetiva, mobilização e fortalecimento do convívio.

Atendimento Psicologia - atendimentos individuais realizados pela técnica responsável, com o objetivo de acolher demandas emocionais e comportamentais, bem como garantir espaço para orientações familiares e escolas, a fim de contribuir para a superação das dificuldades vivenciadas pelos cuidadores e familiares e favorecer o fortalecimento de vínculos. O atendimento também proporciona que encaminhamentos sejam realizados, após levantamento de demandas.

Atendimento Equipe Multidisciplinar - atendimentos individuais realizados pelos técnicos dos setores de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia com o objetivo de realizar orientações que possam contribuir para os cuidados básicos, bem como o desenvolvimento da autonomia dos usuários e a diminuição da carga e estresse do cuidador.

METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE

Metas quantitativas e qualitativas	Parâmetros	Indicadores	Periodicidade da avaliação das metas
Promover ações e serviços nas Áreas da Saúde, Educação, Assistência Social e Sustentabilidade. Dedicando-se a habilitar e reabilitar, nos aspectos cognitivos, sensoriais, físicos e sociais, crianças e adolescentes com múltiplas deficiências, bem como oferecer atendimento e suporte às suas famílias. Promover atividades inclusivas visando o reconhecimento da diversidade como um direito humano.	Avaliação dos relatórios da equipe multidisciplinar, educadoras e Professor Especialista. Promoção da cultura de aprender e brincar para todos. Reuniões de Equipe de discussão de Casos Reunião com as famílias e profissionais da educação. Reuniões com divisão de educação Especial Visitas da Supervisora da educação da SEDU Visitas em UBS. Desenvolver as habilidades cognitivas	Aumento no número de inclusões na rede de Ensino maior participação na sociedade. Ficha de Matrícula Convênio com SEDU Avaliação médica e da equipe multidisciplinar. Fotografias, relatórios pedagógicos dos professores, Prestação de contas mensais, registro de reuniões realizadas com a equipe e comunidade escolar.	Durante toda Parceria, trimestral no que se refere ao planejamento individual de cada aluno. Acompanhamento semanal através de reuniões com os profissionais envolvidos. Durante toda parceria.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

	que as crianças se desenvolvam num ambiente seguro onde elas possam se expressar livremente. Contato com a Divisão de educação Especial.		
--	--	--	--

METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento da instituição;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os estudantes atendidos;
- Manter a limpeza e a higiene de todos os ambientes da instituição a fim de assegurar um ambiente de qualidade para os estudantes, seguindo todas as normas sanitárias legalmente exigidas para todos os ambientes da escola;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todos os estudantes;
- Garantir a qualidade das atividades para os estudantes em consonância com a legislação educacional vigente, os documentos norteadores das práticas pedagógicas e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) dos estudantes matriculadas, em consonância com o plano de trabalho apresentado à Secretaria da Educação, os documentos norteadores das práticas pedagógicas e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender os estudantes encaminhados pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidos pela instituição, garantindo seus direitos de aprendizagens e seu desenvolvimento



integral.

A DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

A trajetória da educação inclusiva é atravessada tanto pelas lutas pelo direito a uma educação equitativa e de qualidade para todos, quanto pelo peso de uma sociedade capacitista, marcada pela segregação e por estigmas que envolvem a pessoa com deficiência.

Em consonância com os documentos que regulamentam a educação especial no Brasil, o Instituto Maria Claro atua na promoção do acesso e permanência da pessoa com deficiência, garantindo-lhes matrícula na Educação Infantil, matrícula nas classes comum e a oferta do Atendimento educacional especializado no sentido de assegurar-lhes a igualdade de oportunidades, o acesso e a permanência no processo de escolarização.

A educação especial é definida em seu artigo 1º, como uma modalidade de que não substitui a escolarização, perpassando por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, e se efetiva por meio de ações planejadas e desenvolvidas pelas escolas públicas e privadas.

O direito de todos à educação e o direito à diferença são princípios fundamentais seguidos por nós gestores e professores do Instituto Maria Claro, acolhendo o outro, numa pedagogia inclusiva, não se trata de aprender sobre determinadas deficiências como nos ensina Burbules (2006), que a diferença no interior cria espaço para compreender as formas pelas quais ela é vivida, como as pessoas se expressam as diferenças, brincam com elas, transgridam-nas, cruzam fronteiras inexistentes.

O atendimento educacional especializado, como serviço de Educação Especial, apoia-se no entendimento de que a diferença se diferencia infinitamente e se contrapõe a uma prática muito consolidada em que a deficiência é vista como ponto de partida de chegada para o atendimento, limitando a possibilidade de perceber o

estudante com deficiência como uma pessoa única e singular, que não cabe em classificações e procedimentos universais para atendê-lo em suas necessidades.

No paradigma da inclusão, as pessoas com deficiências, na escola e na sociedade, participam como sujeitos de direitos e não como “pessoas especiais”, assim a construção do sistema educacional inclusivo, em todas as esferas de sua formulação e implantação, exige ampla articulação para o direcionamento de políticas públicas estruturante no âmbito do financiamento, da gestão, da formulação, do ensino e da pesquisa.

No Instituto Maria Claro, entendemos que a aprendizagem não diz respeito à reprodução de conhecimento pronto, mas a criação que cada pessoa realiza diante de um problema que para ela faz sentido. A partir desta concepção, afirmamos que todo aluno aprende, desde que encontre uma explicação, uma pergunta, um objeto, uma imagem, um som, um gesto, uma informação ou qualquer coisa que o afete. A nossa defesa pela inclusão escolar tem como ponto de partida a capacidade que todos nós temos de aprender. Segundo Jacques Rancière (2007) é o princípio da igualdade das inteligências.

Além das barreiras metodológicas e atitudinais enfrentamos as barreiras sociais, as quais impedem que as pessoas com deficiência tenham seus direitos garantidos, moram em bairros afastados, a margem, necessitam do transporte especial, a primeira e grande barreira no Município.

Buscamos acompanhar a proposta de Vygotsky, em compromisso com a sociedade no humanizar mais e mais. Há quase um século o autor trás discussões contemporâneas relativas ao modelo social da deficiência: o impedimento da vida da criança com deficiência se produz socialmente, não organicamente.

Os desafios continuaram a surgir, pois existe uma total impossibilidade de pensar a educação como uma realidade à parte na cidade, pois se trata de uma proposta de cidadania e de direitos humanos, assim como não existe uma cidade pronta, todo processo é uma construção: o humano que existe em nós, a democracia, a inclusão, a cidadania, enfim são lutas no espaço tempo para a garantia dos direitos e o acesso



á qualidade de vida para todos.

O Instituto Maria Claro, situado na Rua João Wagner Wey, nº 1.240 – Jardim América, iniciou suas atividades em 05/05/1983 em fase ainda de construção. O espaço físico foi projetado no início para construção de um sanatório. Percebida a necessidade, de uma entidade para atender a demanda de crianças e adolescentes com deficiências múltiplas, oriundas de famílias de baixa renda, direcionou então sua vocação nessa direção criando a Creche Especial Maria Claro, uma unidade de serviço do Lar Ivan Santos de Albuquerque. Houve, posteriormente, por parte da então Secretaria Municipal de Saúde, Educação e Assistência, consenso e ajuda financeira para manutenção da Creche Especial Maria Claro. Assim a finalidade da Entidade seria atender em regime de creche, os casos médicos e sociais existentes na cidade.

O Instituto Maria Claro passa a atender quadros clínicos mais variados e com outras anomalias associadas, tais como comprometimentos cognitivos, motores e sensoriais, de leve à severo. Assim sendo os casos encaminhados pela rede médica e social passam a atender crianças com comprometimento neuropsicomotor, que dependem de profissionais especializados, instrumentos, recursos e serviços apropriados.

Atualmente o Instituto atende aproximadamente 185 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas e suas famílias, que em sua maioria vivem em situação de vulnerabilidade social, residindo em bairros afastados, à maioria dos nossos assistidos são dos Bairros Altos do Ipanema e Carandá. Além dos assistidos de Votorantim e Araçoiaba da Serra. O Instituto Maria Claro se localiza com sede própria, no Bairro Jardim América, de fácil acesso ao Transporte Especial, com amplo estacionamento, embarque e desembarque de crianças coberto e adaptado às necessidades das crianças e famílias. Algumas famílias que não possuem o Transporte Especial aguardam no local as terapias e atendimentos educacionais. As famílias participam do Programa de Estimulação Precoce, Atendimento Psicológico e Social no espaço do Instituto também.



Realizamos atividades no bairro semanalmente como Bazar e Brechó, vendas de artesanatos confeccionados no Instituto e bombom.

Diante das limitações que a Deficiência proporciona, o Instituto com parcerias e articulações busca deixar o bairro acessível. Em parceria com a URBES, alterar o local do ponto de ônibus para as crianças que não possuem Transporte Especial e utilizam ônibus de linha, colocação de lombadas na Rua João Wagner Wey, e outras articulações necessárias para eliminar as barreiras impostas as pessoas com deficiência.

A Instituição Especializada oferece atendimento educacional especializado, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (art. 59), que será oferecido à parte, quando não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular, em função das condições específicas dos alunos.

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Metas	Ações	Início e Término	Documentos para verificação
1- Promover o desenvolvimento da criança e/ ou adolescente contribuindo com a formação de suas estruturas mentais superiores e da maturação de suas funções neuromotoras através de atividades que visam a psicomotricidade.	Atendimento semanais individuais e em grupos com as famílias e equipe multidisciplinar.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS. Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS. Atas de Reunião.

2 - Fornecer atendimentos terapêuticos com equipe multidisciplinar para garantir a reabilitação, habilitação e desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e psicossociais.	Atendimentos com equipe multidisciplinar, individuais e em grupo. Orientação da equipe multidisciplinar aos profissionais de Sala, AEE, famílias e escolas.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS. Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS. Atas de Reunião.
---	--	---	---

3 - Prestar atendimento educacional especializado promovendo aprendizagem Através de estratégias diferenciadas respeitando as necessidades das crianças.	Parcerias com universidades para pesquisas e criações de equipamentos de tecnologia assistiva, Articulação com a Divisão de Educação Especial e Escolas onde alunos fazem contraturno	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS. Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS. Atas de Reunião.
---	--	--	--

4 - Ampliar o repertório de atividades e melhoria da qualidade de vida de nossas crianças através dos recursos da tecnologia Assistiva.	Atendimento no contraturno escolar, em parceria com a Escola e Currículo, respeitando o tempo do aluno, as limitações e oferecendo possibilidades de aprendizagem com professor Especialista. Aulas de música e fonoaudiologia juntas e outras atividades descritas no plano.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Sistema Sede Digital, Relatórios Equipe multidisciplinar, Prestações de Contas e Inclusões.
5 - Oferecer apoio pedagógico para crianças matriculadas na Rede Regular de Ensino, por meio do AEE e orientações necessárias para a Escola.	Adaptações e criações de Tecnologia Assistiva de acordo com a necessidade de cada aluno, em parceria com a Engenharia da UFSCAR Sorocaba.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Fotos, Vídeos, Parcerias, Divulgação e troca com as escolas das Tecnologias necessárias para cada criança. Atas de Reunião, Prestação de Contas.

6 - Desenvolver atividades que estimulem o desenvolvimento das habilidades pré acadêmicas, sociomemocionais e o estímulo a construção da identidade.	Atendimento grupal visando a integração e socialização a autonomia e o conhecimento de suas potencialidades e limitações	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Relatórios da equipe multidisciplinar, fotografias, listas de presenças, banco de dados, prestações de contas no sistema SGTS.
7 – Avaliação nutricional e acompanhamento da alimentação das crianças que apresentam disfagia, refluxo, gastrostomia e outros distúrbios gástricos.	Atividades No momento da matrícula, quando a criança está com o responsável, com acompanhamento diário da nutricionista e fonoaudióloga nas refeições diárias das crianças/adolescentes Com pesagem das crianças que apresentam dificuldade em alimentar-se ou para ganho de peso ou crianças acima do peso.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Fotos, vídeos. Prestação de contas.

	Orientações aos responsáveis		
8 - Dar atendimento especializado em sala apropriada com recursos e instrumentos necessários para crianças com gastrostomia (usuárias de sonda). Fornecer alimentação diferenciada e específica para as crianças com gastrostomia.	Acompanhamento diário do Nutricionista e Fonoaudióloga da alimentação das crianças. Orientação as Educadoras, profissionais da cozinha, família e escolas. Criação de um cardápio especial nas cores e consistências de acordo com a necessidade de cada criança.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Relatórios equipe, prestação de contas. Articulação com a Prefeitura. Atas e Fotografias e Exames.

9 - Realizar capacitação e educação continuada aos funcionários da Entidade.	Atividades diárias na Educação e Saúde, acompanhamento diário da equipe de Enfermagem, Nutricionista e Professor Especialista em sala. Acompanhamento médico semanal e equipamentos de tecnologia assistiva.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Relatórios equipe multidisciplinar da saúde e da educação. Prestação de contas, fotografias, exames e Atas.
10 - Realizar palestras e treinamentos sobre Inclusão para a comunidade.	Através de visitas Escolares, articulações com a rede, Divisão de Educação Especial e Projetos em parceria com o CMDCA.	01/2026 a 12/2026 Até durar a parceria. Podendo-se prorrogar.	Lista de presença, relatórios e fichas de avaliação.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

Vigência da parceria: 12 meses, de 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026.

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

O conceito de acessibilidade é descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Acessibilidade Atitudinal: Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Implementamos ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, como o projeto Tudo bem ser diferente (2013) em parceria com o CMDCA, Sentir para Fazer Sentido (2022) em parceria com o CMDCA, projetos internos para equipe e para as escolas da rede, as quais temos alunos no contraturno.

Acessibilidade Arquitetônica, através da eliminação das barreiras ambientais físicas, possuímos infraestrutura apropriada com espaço físico compatível para atender as vagas ofertadas a execução do objeto. O prédio possui rampa de acesso, espaços amplos e interligados, garantindo o fluxo da acessibilidade, banheiros, refeitório, sala de informática adaptados as necessidades das crianças. Mobiliários feitos sob medida de acordo com as demandas.



Acessibilidade Metodológica: através de processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiências, como, por exemplo: pranchas de comunicação alternativa, equipamentos de tecnologia assistiva, softwares ampliadores de comunicação alternativa, entre outros recursos pesquisados em parceria com a UFSCAR SOROCABA.

OBJETIVOS GERAIS

Promover ações nas Áreas da Educação Especial, Saúde, Assistência Social e Sustentabilidade. Dedicando-se a habilitar e reabilitar, nos aspectos cognitivos, sensoriais, físicos e sociais, crianças e adolescentes com deficiências múltiplas, bem como oferecer suporte às suas famílias e de cuidadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prestar atendimento gratuito aos assistidos, já que o público-alvo da Entidade é constituído por pessoas em situação vulnerável na qual suas famílias não possuem recursos financeiros para custear os tratamentos necessários.
- Fornecer atendimentos terapêuticos com equipe multidisciplinar para garantir a reabilitação, habilitação e desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e psicossociais.
- Prestar atendimento educacional especializado promovendo aprendizagem através de estratégias diferenciadas respeitando as necessidades das crianças.
- Garantir aos matriculados cuidados básicos de higiene, alimentação supervisionada pela fonoaudióloga nos casos de disfagia e nutrição enteral,

segurança, o direito de brincar para todos e desenvolvimento educacional integral.

- Promover o desenvolvimento bio-psico-social através de atividades lúdicas na brinquedoteca e parque adaptado.
- Ampliar o repertório de atividades e melhoria da qualidade de vida de nossas crianças através dos recursos da tecnologia Assistiva.
- Desenvolver atividades e produtos a partir de reciclagem do papel em oficina terapêutica pré- profissionalizante
- Oferecer apoio pedagógico para crianças na Inclusão Escolar e orientações necessárias para a Escola.
- Prestar serviço social às famílias.
- Oferecer serviços de enfermagem.
- Avaliação nutricional e acompanhamento da alimentação das crianças que apresentam disfagia, refluxo, gastrostomia e outros distúrbios gástricos e alimentares.
- Dar atendimento especializado em sala apropriada com recursos e instrumentos necessários para crianças com gastrostomia (usuárias de sonda). Fornecer alimentação diferenciada e específica para as crianças com gastrostomia.
- Realizar inclusão escolar visando a garantia que todos tenham acesso à educação respeitando diferenças e particularidades de cada criança.
- Realizar capacitação e educação continuada aos funcionários da Entidade.
- Realizar palestras e treinamentos sobre Inclusão para a comunidade.

ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE

Prédio localizado no endereço: Rua João Wagner Wey, 1240. Jardim América

INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS

Quantidade de salas	Etapas de atendimento	Total de estudantes atendidos por turma	OBS:
06	Educação infantil Integral	68	
1	AEE	37	Contraturno escolar Manhã
1	AEE	37	Contraturno escolar Tarde
TOTAL 6	ED. INFANTIL e AEE	TOTAL 142	

Observação: O total de atendimentos (142) compreende os municípios de Sorocaba, Votorantim e Araçoiaba da Serra (convênios).
Sendo oferecidas 100 vagas para o Município de Sorocaba.

RECURSOS HUMANOS

CARGO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO MENSAL E SEMANAL	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA	FORMA DE CONTRATAÇÃO ADMITIDA
Diretor	1	Superior	40h semanais/160h mensais	7h30 às 16h30	CLT
Coordenador Pedagógico	1	Superior	40h semanais/160h mensais	7h30 às 16h30	CLT
Secretaria Escolar	1	Ensino Médio Completo	40h semanais/160h mensais	7h30 às 16h30	CLT
Professor	3	Superior	22h semanais/ 88h mensais	7h30 às 13h10	CLT
Professor de Música	1	Superior	22h semanais/ 88h mensais	7h30 às 13h10	CLT
Professor de Educação Física	1	Superior	22h semanais/ 88h mensais	7h30 às 13h10	CLT
Fonoaudiólogo	1	Superior	30h semanais/ 120h mensais	8h às 14h15	CLT
Psicólogo	1	Superior	30h semanais/ 120h mensais	8h às 14h15	CLT
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	30h semanais/ 120h mensais	8h às 14h15	CLT
Assistente Social	1	Superior	30h semanais/ 120h mensais	8h às 14h15	CLT
Auxiliar de Limpeza	1	Ensino fundamental completo	40h semanais/160h mensais	7h30 às 16h30	CLT
Monitor	13	Ensino médio completo	40h semanais/160h mensais	7h30 às 16h30	CLT

RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSECUÇÃO DO OBJETO

Aquisição de bens de consumo destinados direta ou indiretamente aos estudantes:

- Materiais de higiene e limpeza, tais como álcool líquido, álcool gel, desinfetante, detergente, limpa vidros, papel higiênico, sabão em pó, pá de lixo, vassouras, entre outros;
- Materiais para utilização em pequenos reparos predial e de equipamentos, conforme necessidade;
- Material de expediente para uso na área administrativa da unidade escolar, tais como papel sulfite, canetas, lápis, clips, grampos, papéis diversos, entre outros;
- Materiais pedagógicos, tais como DVDs, livros, bonecas, jogos educativos adequados à faixa etária, fantasias e outros materiais destinados ao trabalho pedagógico;
- Material para trabalho de corpo e movimento realizado com os estudantes.
- Aquisição de tecidos para confecção de material pedagógico, fantasias, cortinas para sala de aula, toalhas para recinto e mesas de refeitório e outros que se destinem ao bem-estar dos estudantes;
- Aquisição de tapetes, colchões, colchonetes, roupa de cama, mesa e banho, cortinas, capas para colchão e colchonete destinado aos estudantes;
- Outros materiais que a Instituição considere pertinente à prática pedagógica.

Serviços destinados direta e indiretamente ao estudante:

- Serviços e/ou produtos de desinsetização, dedetização e/ou desratização;
- Utilidade pública: água, luz, internet e telefone;
- Serviços de contabilidade;
- Locação de equipamentos;
- Manutenção civil, hidráulica, elétrica, pintura, entre outros;
- Manutenção de equipamentos como máquina de lavar, secar, fogão, geladeira, freezer, recarga de extintores, entre outros;
- Manutenção de mobiliários;
- Manutenção de equipamentos de informática e eletroeletrônicos;

FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO

- Através da prestação e aprovação de contas mensal da execução do Objeto e planilha orçamentária para Secretaria da Educação obedecendo aos prazos e valores dos repasses.
- Através das Orientações da Supervisão de Ensino às instituições Educacionais Privadas
- Das ações desenvolvidas na escola pautada na legislação e normativas vigentes
- Do cadastro na SEDE DIGITAL
- Na parceria com a Divisão de Educação Especial e Escolas da Rede Municipal de Sorocaba
- Reuniões de equipe para monitoramento e estratégia de avaliação dos serviços.

AÇÕES INDISPENSÁVEIS

1)Conhecimento do aluno em sua totalidade Atendimento educacional especializado, respeitando o nível de desenvolvimento de cada criança promovendo atividades que favoreça a aprendizagem, a autonomia, socialização e alfabetização com recursos e estratégias adequadas a cada criança.

2)Formação dos profissionais. A equipe gestora precisa ter um plano de ação junto a todos os envolvidos. Dentro de seu campo específico de atuação, todos devem ter ciência de como podem contribuir para o aprendizado e desenvolvimento. Como a forma de lidar com cada estudante – mesmo quando se trata do mesmo diagnóstico – é diferente, as formações são essenciais para alinhar os conhecimentos com a realidade da instituição, aperfeiçoar práticas e alimentar a formação docente para ter uma postura mais assertiva com a aprendizagem desses estudantes.

3)Integração efetiva entre o professor Especialista, equipe Multidisciplinar e os do ensino regular. Esses trabalhos precisam se conversar. As experiências e caminhos encontrados por um desses profissionais pode ampliar as do outro. A

equipe gestora é responsável pela mediação dos encaminhamentos e orientações a serem desenvolvidas. Nesse contexto, a observação de sala de aula, auxílio nas adequações de atividades e feedback de ações faz toda a diferença, pois cada um sabe e compreende sua importância no processo e aprende também com os colegas relação de corresponsabilidade.

4)Uso da tecnologia dentro da escola. Os diversos meios tecnológicos dentro ou fora da sala podem auxiliar os procedimentos e atividades de inclusão. Eles incentivam os alunos a dar o seu melhor – já que muitas vezes a tecnologia desperta interesse – e ajudam consideravelmente na sua evolução. Softwares educativos, por exemplo, contribuem com o cognitivo para construção de frases e cálculos matemáticos.

5)Parceria escola e família. Esse será sempre o ponto chave! A família colabora com informações para construções de processos, além de seu apoio ser fundamental para engajamento das crianças na instituição. Ela também pode ser parte atuante ao incentivar as práticas para o desenvolvimento e reabilitação em casa.

6)Reestruturação: eliminação das barreiras arquitetônicas (físicas) e barreiras no currículo (pedagógicas), como propostas curriculares diversificadas, flexíveis e abertas. Para isso é preciso entender também as possibilidades das tecnologias assistivas.

7)Criar uma rede de apoio: entre alunos, docentes, gestores escolares, famílias e profissionais especializados (fisioterapeutas, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, médicos etc.). Todos devem estar envolvidos no processo, trabalhando como uma equipe para proporcionar ao aluno a melhor experiência escolar (e de vida) que ele possa ter.



A educação inclusiva é sem dúvida, um dos desafios da sociedade na atualidade, o Decreto nº7. 611 de 17 de novembro de 2011, dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências relacionadas. Dessa forma, a educação especial enquanto modalidade de ensino, convertida em processos inclusivos envolve mais que alunos com necessidades educacionais especiais, mas também os professores, a família e a escola.

Pensar a luz da complexidade é também indispensável. Segundo Morin (2000), a ideia de complexidade é uma aventura. Eu diria mesmo que só podemos entrar na problemática da complexidade se entrarmos na simplicidade, porque simplicidade não é tão simples quanto parece.

Pensar contextos, totalidades, história, evitando reducionismos, fragmentações, linearidades, colocar políticas públicas em movimento, buscando responder a grande indagação, companheira inseparável em todos os momentos: afinal de contas, como garantir, de fato e de direito, que todos sejam bem-vindos à escola.

Sorocaba, 06 de outubro de 2025

Carlos Kiva Janovitch

Diretor Presidente